UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE MÚSICA

RELATÓRIO ANUAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (CPIA) DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN

Relatório anual da CPIA da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, exercício 2023, apresentado à Direção da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Natal/RN
Agosto/2024

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	3
2	**CARACTERIZAÇÃO DA CPIA**	9
3	**PLANO ANUAL DE AÇÕES**	10
3.1	**Momento de compartilhamento de experiências entre docentes**	10
3.2	**Elaboração do Eixo "Educação Inclusiva, Diversidade e Ações Afirmativas" no Plano de Gestão da EMUFRN (2023-2026)**	10
3.3	**Participação da elaboração da Política Interna de Comunicação e Eventos da EMUFRN**	11
3.4	**Articulação para elaboração de projeto arquitetônico de adaptações da infraestrutura da EMUFRN**	12
3.5	**Projeto "Visibilidade da comunidade surda na UFRN - das Exatas, Tecnológicas e Biociências à Música: espaços que a pessoa surda pode ocupar"**	13
3.6	**Realização de Visita Técnica à Escola de Saúde da UFRN**	14
3.7	**Palestra na Semana de Avaliação e Planejamento da EMUFRN 2023**	15
3.8	**Reuniões de avaliação de semestre junto aos estudantes com NEE**	15
3.9	**Elaboração de vídeo para o IV Fórum Anual das CPIAs**	16
3.10	**Roda de conversa "Acolhimento de estudantes em sofrimento emocional: abordagens no Ensino Superior em Música"**	16
3.11	**Mesa redonda no X Encontro sobre Música e Inclusão (EMI)**	17
3.12	**Publicação de boletim "Inclusão na EMUFRN"**	17
3.13	**Ações planejadas para 2024**	17
4	**OBJETIVOS**	19
4.1	**Objetivo geral**	19
4.2	**Objetivos específicos**	19
5	**SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO E ATUAÇÃO DA CPIA**	20
6	**ASPECTOS POSITIVOS/AVANÇOS**	23
7	**ASPECTOS QUE DIFICULTARAM /IMPEDIRAM AS AÇÕES DA CPIA**	24
8	**PERSPECTIVAS PARA 2024**	25
9	**SUGESTÕES PARA MELHORIA DA ATUAÇÃO DA CPIA E FORTALECIMENTO DA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA UFRN**	26
10	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	27
	REFERÊNCIAS	28
	APÊNDICE A - REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CPIA/EMUFRN NO ANO DE 2023	29
	APÊNDICE B - ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS (2023)	30
	APÊNDICE C - SERVIDORES(AS) COM DEFICIÊNCIA (2023)	31
	APÊNDICE D - GESTORES(A) DA UNIDADE	32
	ANEXO A - PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA CPIA/EMUFRN	33

1 INTRODUÇÃO

A atuação da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CPIA/EMUFRN) se dá em um contexto particular, tanto pelas especificidades oriundas da área de conhecimento da Música, quanto pelas características da unidade acadêmica onde se situa.

Em 2022, a EMUFRN completou 60 anos de história. Nessa trajetória, a década de 2010 foi marcada por significativos avanços no âmbito da Inclusão e Acessibilidade, acompanhando uma crescente atenção da gestão central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) a esses princípios, conforme explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2019 (PDI 2010-2019) (UFRN, 2010). Nesse documento, a inclusão das pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) figura entre as prioridades dispostas no Projeto Pedagógico Institucional e se configura como uma política institucional estruturante voltada à inclusão desse público na Universidade.

No início da década de 2020, o compromisso com a responsabilidade social por meio da inclusão das pessoas com NEE é contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029 (UFRN, 2020), no contexto da recente instituição de dois importantes dispositivos: instituição da Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas, por meio da Resolução nº 26/2019 - CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019 (UFRN, 2019a) e; a instituição da Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade, por meio da Resolução n° 027/2019-CONSUNI, na qual são instituídas as Comissões Permanentes de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) nas unidades acadêmicas (UFRN, 2019b). Atualmente, o conteúdo de ambos os dispositivos supracitados se encontram integrados na Resolução Conjunta n. 002/2022- CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022, por meio da qual se atualiza a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na UFRN (UFRN, 2022).

É nesse contexto que foi constituído, ainda no ano de 2019, o Grupo de Trabalho para Acessibilidade na Escola de Música da UFRN (GTA/EMUFRN), durante a gestão do professor Jean Joubert Freitas Mendes, diretor da Unidade entre os anos de 2016 e 2021. Em 2020, esse espaço institucional foi designado

formalmente por meio da Portaria n. 10/2020, de 19 de março de 2020. Ainda neste ano, o grupo passa a ser denominado Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade, com a publicação da Portaria n. 47, de 8 de dezembro de 2020 (UFRN, 2020).

A EMUFRN abriga um corpo funcional constituído por 71 docentes (destes, 59 permanentes e 12 substitutos) e 28 servidores(as) técnico-administrativos(as) (SIGRH, 2024). O corpo discente da instituição é formado por 725 alunos(as) com vínculo ativo nos cursos regulares, distribuídos entre os Cursos Técnicos de nível médio (327), Graduação - Bacharelado em Música (131), Licenciatura em Música (165) e Mestrado em Música (102) (SIGAA, 2024).

Figura 1 - Sede da Escola de Música da UFRN, Campus Universitário, Natal/RN.

Fonte: EMUFRN (2022). Disponível em: https://jobim.musica.ufrn.br/institucional. Acesso em: 02 dez. 2022.

Quanto aos discentes com NEE acompanhados pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) e com vínculo ativo na EMUFRN, totalizam-se 11 estudantes distribuídos nos seguintes cursos: Técnico em Canto, Técnico em Instrumento, Licenciatura e Bacharelado em Música, conforme descrito no Quadro (1).

Quadro 1 - Quantitativo de estudantes com NEE ativos na SIA no ano de 2023, da EMUFRN, distribuídos por curso.

Curso	Deficiência visual	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Transtorno específico de aprendizagem	TDA/H	Total (curso)
Licenciatura em Música	3	-	-	1	4
Bacharelado em Música	1	-	-	-	1
Técnico de Música (Canto)	1	-	1	1	3
Técnico de Música (Instrumento)	2	1	-	-	3
					11

Fonte: SIA (2023).

Ao ingressarem na instituição, os discentes com NEE passam a ser acompanhados por servidores(as) de referência SIA, após solicitação feita pelo(a) próprio(a) estudante via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Dentre os discentes com NEE, registra-se o predomínio de estudantes com deficiência visual, sendo esta a condição de 7 discentes - sendo 6 com cegueira e 1 com baixa visão. A quantidade de discentes cegos matriculados na EMUFRN aponta para a consolidação e contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem e *expertises* desenvolvidas na adaptação de materiais para formatos acessíveis, assim como ao atendimento de demandas específicas desse público.

Novas solicitações de apoio foram realizadas em 2023 por estudantes com TDA/H dos cursos de Licenciatura em Música e Técnico de Música (canto), passando esses estudantes a serem acompanhados pela SIA.

Quanto ao corpo funcional com necessidades específicas lotado na EMUFRN, sinaliza-se a presença de dois servidores(as) com deficiência física, sendo um docente e o outro técnico administrativo. Ambos integram a CPIA/EMUFRN.

No âmbito do Ensino, destaca-se a presença de componentes voltados à inclusão e acessibilidade que integram as estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música. Destaca-se, nesse ponto, a oferta das

seguintes disciplinas: Música e Educação Especial I, Música e Educação Especial II, Musicografia Braille I, Musicografia Braille II e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, além da disciplina Musicografia Braille, no Curso Técnico.

Na Escola de Música, as ações de Extensão voltadas à inclusão são expressivas. Destaca-se a reedição continuada de projetos, grupos musicais e eventos voltados à Educação Musical de pessoas com deficiência. No ano de 2022, 16 ações com esse escopo foram registradas no SIGAA, conforme apresentado no Quadro (2). Observa-se um aumento nesse quantitativo, dado que no ano de 2022, dez ações foram registradas.

Quadro 2 - Ações de extensão voltadas à inclusão e acessibilidade no âmbito da EMUFRN (2023)

Código	**Tipo**	**Título**	**Coordenador(a)**
EV1285-2023	Evento	Musicografia Braille em ação*	Catarina Shin Lima de Souza
EV1197-2023	Evento	Exposição dos projetos de inclusão do Programa Esperança Viva	Agamenon C. de Morais Junior
EV703-2023	Evento	Fórum de planejamento do Programa Esperança Viva (2023.2)	Agamenon C. de Morais Junior
EV150-2023	Evento	X EMI - Encontro sobre Música e Inclusão - EMI 2023	Agamenon C. de Morais Junior
CR396-2023	Curso	Curso de Libras	Catarina Shin Lima de Souza
CR394-2023	Curso	Música sinalizante	Catarina Shin Lima de Souza
PJ1056-2023	Projeto	Passeio multissensorial musical*	Catarina Shin Lima de Souza
PJ1028-2023	Projeto	Banda Braille	Agamenon C. de Morais Junior
PJ996-2023	Projeto	Coral ViVendo o Canto	Catarina Shin Lima de Souza
PJ887-2023	Projeto	Domine o Braille*	Catarina Shin Lima de Souza
PJ882-2023	Projeto	MUSIN - Música e Inclusão*	Catarina Shin Lima de Souza
PJ584-2023	Projeto	Recursos inclusivos para pessoas com deficiência	Agamenon C. de Morais Junior
PJ377-2023	Projeto	Grupo Esperança Viva	Agamenon C. de Morais Junior
PJ328-2023	Projeto	Orquestra Inclusiva de Violões	Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro
PJ178-2023	Projeto	Projeto Som Azul - Autismo 2023	Paulo Roberto da Silva
PJ067-2023	Projeto	Musicalização UP	Agamenon C. de Morais Junior

Fonte: Adaptado de SIGAA (2024). Extensão. Consulta por ações de extensão.
Nota: *Projetos de curricularização das atividades de Extensão.

As ações de extensão voltadas à inclusão das pessoas com deficiência ganharam maior expressividade na Unidade a partir de 2011, com a realização do projeto “Curso de Flauta Doce para Pessoas com Deficiência Visual” (PJ574-2011), coordenado pela professora Catarina Shin. Desde então, essas iniciativas vêm sendo ampliadas gradativamente, passando a contemplar outros públicos para além das pessoas com deficiência visual, tais como pessoas com TEA, pessoas com Síndrome de *Down*, entre outros. Esse processo vem resultando na estruturação e manutenção de grupos musicais, tais como o Coral ViVendo o Canto, Banda Braille e Grupo Esperança Viva. Essas iniciativas envolvem a participação de um número crescente de bolsistas e colaboradores, além de servidores(as) docentes e técnico-administrativos.

Ainda nessa área, destaca-se o Encontro sobre Música e Inclusão (EMI), que chegou à sua décima edição em 2023. Realizado desde o ano de 2013 e denominado inicialmente como Encontro sobre Ensino de Música para Pessoas com Deficiência Visual (EMDV), o Evento vem se consolidando nacionalmente como um dos principais espaços acadêmicos para discussões voltadas à Música e Inclusão de pessoas com deficiência. O EMI é organizado por servidores(as) técnico-administrativos(as) e docentes vinculados(as) ao Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN) e à Biblioteca Setorial Pe. Jaime Diniz (BPJD), e conta com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e SIA.

Realizado entre os dias 25 e 28 de julho de 2023 em formato remoto, o X EMI contou a participação de 275 pessoas e adotou o tema “Abordagens para um pensamento inclusivo: acessibilidade com equidade na prática musical”. Nos quatro dias do evento, foram realizadas 21 atividades, entre palestras, conferências, mesas redondas, oficinas, rodas de conversa e sessões de apresentações de trabalhos acadêmicos. Os trabalhos apresentados nas modalidades comunicação oral, pôster científico e relato de experiência foram publicados nos Anais do X Encontro sobre Música e Inclusão - ISSN 2674-9572.

Institucionalmente, cabe destacar o papel desempenhado pelo Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN), responsável “[...] pela prestação de serviços de suporte técnico e articulação de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da música e educação musical especial e inclusiva”. O Setor atua em parceria com a SIA e com o Laboratório de Acessibilidade da

Biblioteca Central Zila Mamede (LA/BCZM), visando assegurar “[...] a produção de partituras em Braille para a comunidade acadêmica”, conforme disposto no PDI 2020-2029 da UFRN (UFRN, 2020, p. 27), se configurando como instância fundamental à garantia da acessibilidade dos materiais bibliográficos aos estudantes com NEE. O SEMBRAIN atua também na coordenação de diversas ações de Extensão que se colocam como lócus de estágio, observação e aplicação de conteúdos abordados nos cursos de Graduação.

2 CARACTERIZAÇÃO DA CPIA

2.1 Unidade acadêmica: Escola de Música

2.2 Diretor(a): Zilmar Rodrigues de Souza

2.3 Campus: Natal Central

2.4 Presidente(a) da comissão: David Barbalho Pereira

2.4.1 Mês/ano que iniciou: Janeiro de 2022

2.4.2 Mês/ano que finaliza o período de presidência: Janeiro de 2024

2.5 Nº da portaria vigente da CPIA: Portaria de Comissão n. 76/2023-EMUFRN, de 20 de setembro de 2023 (Anexo A)

2.6 Início das reuniões da CPIA (mês) no ano de 2023: Março de 2023

2.7 Finalização das reuniões da CPIA (mês) no ano de 2023: Novembro de 2023

2.8 Periodicidade das reuniões: Mensal

2.9 Número de reuniões realizadas no ano de 2023: 7 reuniões (Apêndice A)

2.10 Estudantes com NEE no ano de 2023: 11 (Apêndice B)

2.11 Servidores docentes e técnicos com deficiência: 02 (Apêndice C)

2.12 Gestores da Unidade (Apêndice D)

3 PLANO ANUAL DE AÇÕES

3.1 Momento de compartilhamento de experiências entre docentes

A quinta reunião ordinária da CPIA/EMUFRN, realizada em 23 de agosto de 2023, consistiu em um momento de compartilhamento de experiências do docente Danilo Guanais, professor aposentado da Escola de Música da UFRN, o qual possui vasta experiência na elaboração de recursos pedagógicos voltados à educação musical de pessoas com deficiência visual.

A iniciativa contou com a participação de 19 pessoas, dentre os quais, 14 docentes. O momento contou ainda com a participação da Direção da Unidade, além do Secretário da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade da UFRN. Posteriormente, a gravação da atividade foi disponibilizada entre os docentes da Unidade e está disponível aqui.

3.2 Elaboração do Eixo "Educação Inclusiva, Diversidade e Ações Afirmativas" no Plano de Gestão da EMUFRN (2023-2026)

O Plano de Gestão da EMUFRN 2023-2026 teve como uma das principais fontes de informação o diálogo direto com as Coordenações de Curso e demais instâncias acadêmicas e administrativas da Escola de Música, com vistas a estabelecer, coletivamente, os objetivos estratégicos a Unidade e as ações e estratégias alinhadas ao desenvolvimento da EMUFRN.

Nesse sentido, foram delineados onze objetivos estratégicos da EMUFRN para o quadriênio 2023-2026, dentre os quais, consta: "Fortalecer, progressivamente, a efetiva inclusão de grupos minorizados e pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão, inovação e administração da EMUFRN".

A consecução dos objetivos estratégicos perpassa pelo planejamento de ações distribuídas em nove dimensões, a saber: 1); Ensino; 2) Pesquisa; 3) Extensão; 4) Internacionalização; **5) Educação Inclusiva, Diversidade e Ações Afirmativas**; 6) Gestão Integrada e Modernização Institucional; 7) Gestão de Pessoas e valorização do(a) servidor(a); 8) Infraestrutura, Mobiliário e equipamentos; e 9) Comunicação (UFRN, 2023).

Enquanto iniciativas previstas no Eixo 5, lista-se: 5.1 Realizar ações de Formação Inicial e Continuada em Música para pessoas com NEE; 5.2 Instituir Política de Governança em Inclusão e Acessibilidade da EMUFRN; 5.3 Consolidar agenda formativa integrada em Inclusão, Acessibilidade e Diversidade; 5.4 Adequar instalações da EMUFRN aos parâmetros de acessibilidade universal; e 5.5 Articular parcerias institucionais junto aos setores e serviços da Universidade voltados à assistência aos discentes em situação de vulnerabilidade social (UFRN, 2023a).

As ações que integram o Eixo 5 foram apreciadas pelos membros da CPIA e pela coordenação do SEMBRAIN e, mediante a realização dos ajustes necessários, incorporadas à versão final do documento, que está disponível aqui.

3.3 Participação da elaboração da Política Interna de Comunicação e Eventos da EMUFRN

No contexto do Plano de Gestão da EMUFRN (2023-2026), prevê-se a elaboração da Política Interna de Comunicação e Eventos. Por meio da Portaria nº 73/2023 - EMUFRN, instituiu-se uma comissão composta por servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as), dentre os quais, foram incluídos o Presidente da CPIA e a coordenação do SEMBRAIN (UFRN, 2023b).

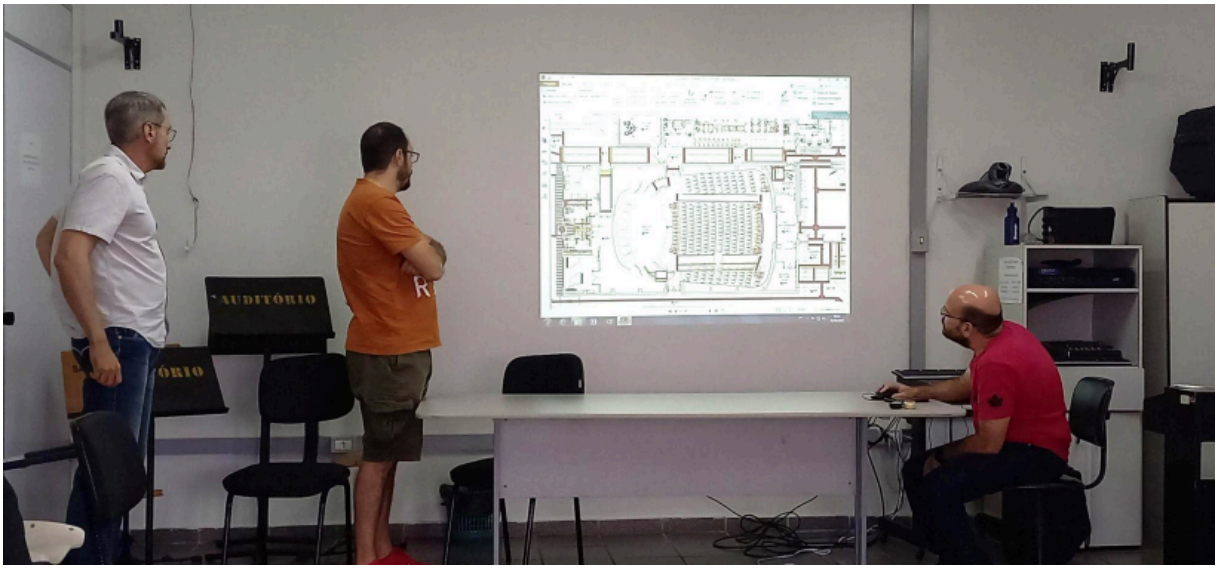
A elaboração da referida normativa envolveu a realização de reuniões semanais, dentre as quais, consta um momento para tratamento específico das questões de acessibilidade da comunicação institucional e organização de eventos artístico-culturais e técnico-científicos da Unidade. Essa reunião, especificamente, contou com a presença da Presidência da CPIA/EMUFRN e Coordenação do SEMBRAIN, e resultou no apontamento de algumas especificações que refletem o tratamento transversal dado à pauta neste instrumento normativo.

Após elaboração da minuta, o documento foi apreciado pela CPIA/EMUFRN, na 6ª reunião ordinária, realizada em 20 de setembro de 2023 para ajustes no texto, consolidação da minuta e demais trâmites para homologação.

3.4 Articulação para elaboração de projeto arquitetônico de adaptações da infraestrutura da EMUFRN

No dia 25 de maio de 2023, a Superintendência de Infraestrutura da UFRN apresentou um projeto de adequação das instalações para acessibilidade arquitetônica da EMUFRN. Participaram da reunião o Diretor da EMUFRN, Prof. Zilmar Rodrigues, o Secretário de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, Prof. Ricardo Lins, o Diretor de Projetos da Superintendência de Infraestrutura da UFRN, Sileno Cirne, o arquiteto Leonardo Jorge Brasil de Freitas Cunha e os(as) membros da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da Escola de Música da UFRN, Prof. Alexandre Maiorino, Elizabeth Kanzaki, Camilo Amorim e David Barbalho.

Figura 2 - Reunião de apresentação do projeto de acessibilidade arquitetônica da Escola de Música



Durante a reunião, foram apresentadas propostas de intervenção nas instalações físicas da Unidade, visando atender, entre outras adequações, demandas identificadas no ano de 2022 pela CPIA/EMUFRN. Entre os pontos contemplados pelo projeto, estão a ampliação da cobertura de piso tátil, a adequação da altura das janelas de atendimento ao público, construção de rampas e plataformas elevatórias, a adequação das instalações sanitárias, entre outras. A reunião resultou no apontamento de aspectos a serem ajustados no projeto arquitetônico, para prosseguimento dos trâmites junto às instâncias competentes à viabilização da reforma.

3.5 Projeto “Visibilidade da comunidade surda na UFRN - das Exatas, Tecnológicas e Biociências à Música: espaços que a pessoa surda pode ocupar”

Realizou-se, entre os dias 25 e 26 de setembro de 2023, o Projeto Setembro Azul, com o tema "Visibilidade da comunidade surda na UFRN - das Exatas, Tecnológicas e Biociências à Música: espaços que a pessoa surda pode ocupar". Trata-se de uma iniciativa da SIA, em parceria com as CPIA das seguintes unidades acadêmicas: EMUFRN, CT, CCET, ECT e CB, constando como projeto de extensão EV859-2023.

O projeto teve como objetivo contribuir para dar visibilidade à comunidade surda nos ambientes da UFRN, possibilitando o acesso linguístico em todos os espaços, conhecendo a cultura surda e propagando a inclusão e a acessibilidade das pessoas surdas em todos os espaços.

A programação do projeto contou com ações desenvolvidas em diferentes pontos da Universidade, e envolveu atividades como apresentação de grupo teatral de pessoas surdas, apresentação do Coral ViVendo o Canto, culminando com uma roda de conversa tratando sobre a relação entre a música e a pessoa surda - sendo as duas últimas atividades realizadas na Escola de Música, no dia 26 de setembro.

Figura 3 - Roda de conversa “A pessoa surda e a música”

Figura 4 - Apresentação do Coral ViVendo o Canto

3.6 Realização de Visita Técnica à Escola de Saúde da UFRN

No dia 12 de maio de 2023, a CPIA/EMUFRN visitou as instalações físicas da Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN), com o objetivo de conhecer o sistema de sinalização tátil do prédio - projeto desenvolvido no período de 2019 a 2022.

Na ocasião, a Profa. Mércia Santi (Diretora da ESUFRN e Presidente da CPIA/ESUFRN) apresentou a sinalização tátil instalada no prédio, descrevendo ainda detalhes e características do projeto. Participaram da ação os membros do Grupo de Trabalho 2 da CPIA/EMUFRN, voltado à acessibilidade arquitetônica: Camilo Thiago Amorim Fernandes (secretário administrativo), Elizabeth Sachi Kanzaki (bibliotecária e coordenadora adjunta do SEMBRAIN), José Silva (representante discente com NEE), Alexandre Maiorino (vice-coordenador do Curso Técnico em Música) e David Barbalho Pereira (representante técnico administrativo e presidente da CPIA/EMUFRN).

O contato com a experiência da Escola de Saúde no planejamento e instalação da sinalização acessível foi relevante, ao passo que possibilitou aos membros do GT 2 da CPIA/EMUFRN, orientações e referências para o amadurecimento de projeto similar à Unidade.

3.7 Palestra na Semana de Avaliação e Planejamento da EMUFRN 2023

A Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) da EMUFRN foi realizada entre os dias 27 de fevereiro e 3 de março de 2023 e incluiu uma série de atividades formativas em sua programação. A Presidência da CPIA/EMUFRN articulou junto à Supervisão Acadêmica a palestra “Orientação acadêmica de estudantes com NEE”, ministrada por Ana Leila Soares, servidora de Referência da SIA e membro da CPIA/EMUFRN. A referida atividade aconteceu no dia 1 de março de 2023, de 8h às 9h30min, na EMUFRN.

3.8 Reuniões de avaliação de semestre junto aos estudantes com NEE

A Presidência da CPIA/EMUFRN, em parceria com a Coordenação do SEMBRAIN e servidora de referência da SIA, vem realizando semestralmente reuniões avaliativas junto a estudantes com deficiência. Provoca-se, nesses momentos que os(as) discentes analisem a trajetória acadêmica no período, a partir dos seguintes tópicos: a) Tutoria Inclusiva; b) Acesso a materiais adaptados; c) Orientação Acadêmica; d) Interação em sala de aula; e) Acessibilidade arquitetônica e ambiental e; f) Recursos Tecnológicos.

A primeira reunião do ano de 2023 aconteceu em 29 de junho, e teve como objeto de análise o semestre letivo 2023.1, contando com a participação da Presidência da CPIA, Coordenação do SEMBRAIN, Servidora de Referência da SIA e 5 discentes com deficiência visual (DV). Já o segundo momento avaliativo foi realizado em 8 de dezembro de 2023, no qual o semestre letivo 2023.2 foi avaliado, e teve a participação da presidência da CPIA, Coordenação do SEMBRAIN, Servidora de Referência da SIA e 3 discentes com DV.

A avaliação do semestre 2023.2 foi realizada também junto aos estudantes neurodivergentes (TEA, TDA/H, dislexia), também no dia 8 de dezembro. Esse momento contou com a participação de apenas uma estudante com TDAH vinculada ao Curso Técnico, apesar do esforço realizado anteriormente para articulação dos(as) demais discentes acompanhados pela SIA. Nesse momento, foram tratadas de questões referentes aos seguintes temas: adaptação e recursos; apoio psicológico e emocional; compreensão e sensibilização; flexibilidade de prazos; ambiente físico e sensorial, entre outros.

3.9 Elaboração de vídeo para o IV Fórum Anual das CPIAs

Mediante solicitação de apresentação de vídeo institucional das CPIAs como parte da programação do IV Fórum das Comissões Permanentes de Inclusão e Acessibilidade da UFRN, contou-se, no âmbito da EMUFRN, com a colaboração da Coordenação de Comunicação e Eventos na edição do material. O conteúdo do vídeo, pensado junto aos membros da Comissão, teve como objetivo principal apresentar a experiência da CPIA na realização das reuniões avaliativas junto aos estudantes com deficiência na Unidade (Ação descrita no Item 3.8). O material contou com a participação de um representante docente, um discente com DV, a servidora de referência da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA). O vídeo está disponível aqui.

3.10 Roda de conversa "Acolhimento de estudantes em sofrimento emocional: abordagens no Ensino Superior em Música"

No dia 12 de junho de 2023, aconteceu a roda de conversa "Acolhimento de estudantes em sofrimento emocional: abordagens no Ensino Superior em Música", com a participação da Professora Dra. Viviane Louro, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em formato remoto.

Figura 5 - Roda de conversa com a Profa. Dra. Viviane Louro (UFPE).

A atividade foi resultado da parceria estabelecida entre a CPIA/EMUFRN, PIBID Música, Programa Residência Pedagógica e o Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão (SEMBRAIN), e contou com a participação de cerca de 40 pessoas, das quais a maior parte são estudantes do Curso de Licenciatura em Música.

3.11 Mesa redonda no X Encontro sobre Música e Inclusão (EMI)

O X EMI foi realizado entre os dias 26 e 29 de julho de 2023, em formato remoto. Como parte da programação, o Evento contou com a mesa redonda "Inclusão e acessibilidade na prática: experiências da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade da EMUFRN (CPIA/EMUFRN)", com a participação dos seguintes membros: David Barbalho, Profa. Catarina Shin Lima de Souza, Prof. Alexandre Maiorino, Ana Leila Soares (servidora de referência da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade, contando com a mediação de Lamoniara Felix (SIA). A atividade está disponível no Canal do SEMBRAIN, no Youtube, para livre acesso.

3.12 Publicação de boletim "Inclusão na EMUFRN"

O Boletim "Inclusão na EMUFRN" consiste em uma publicação que visa publicizar as iniciativas voltadas à inclusão e acessibilidade no âmbito da Escola de Música. As duas primeiras edições do Boletim foram veiculadas nas mídias sociais da Unidade. Já a terceira edição teve como formato um pequeno folheto gerado em formato *pdf* e enviado à toda a comunidade acadêmica via e-mail institucional, sendo publicado também no site da EMUFRN e no site Inclusão na Escola de Música da UFRN.

3.13 Ações planejadas para 2024

O **Curso de orientação à mobilidade de pessoas com deficiência visual** possui como objetivo principal capacitar parte do corpo técnico administrativo, bolsistas e tutores inclusivos da EMUFRN à orientação espacial junto às pessoas com deficiência visual. A iniciativa é fruto da parceria entre CPIA/EMUFRN, Secretaria de Inclusão e Acessibilidade, por meio das servidoras de referência

Katyuscia Maria da Silva (pedagoga), Lamoniara Mendes (pedagoga), Eva Lídia Maniçoba (pedagoga) e coordenação do SEMBRAIN. No segundo semestre de 2023, registra-se a realização de reuniões de alinhamento e planejamento dessa iniciativa, o qual possui execução prevista para o ano de 2024.

A confecção de **maquete tátil das instalações físicas da EMUFRN** objetiva propiciar, principalmente às pessoas com deficiência visual, uma percepção mais ampla e integral da disposição dos ambientes físicos da Unidade, por meio do acesso tátil à uma versão simplificada e tátil do prédio da Unidade. O projeto, em curso, resulta de parceria com a CPIA/CT, por meio do professor Bismarck Luiz Silva, e vem sendo conduzido pelos membros do GT 2 da CPIA/EMUFRN. No ano de 2023, registra-se a realização de reuniões e contato direto entre essas instâncias para a execução da iniciativa, prevista para o ano de 2024.

Já a **campanha de sensibilização "#TokPraSerMassa"** vem sendo articulada como produto de parceria entre Grupo de Estudos e Pesquisa em Música da UFRN (GRUMUS/EMUFRN), CPIA/EMUFRN e SEMBRAIN. A iniciativa, anteriormente prevista para o ano de 2023, vem sendo amadurecida e consiste na elaboração e veiculação de vídeos nas mídias sociais da Unidade, nos quais pessoas da comunidade acadêmico-musical com diferentes marcadores sociais (de gênero, raça/cor, classe, geração, sexualidade, deficiências, entre outras) são convidadas a relatar situações concretas em que se percebem diante de barreiras atitudinais. Após o relato, mostram como seria uma conduta inclusiva naquela situação.

A **homepage Inclusão na EMUFRN** vem sendo constantemente aprimorada ao longo do ano de 2023. Planeja-se para o ano de 2024 a consolidação de uma versão final, a qual envolve, inclusive, identidade visual própria. A iniciativa é resultado da parceria entre CPIA/EMUFRN, equipe do SEMBRAIN e Comissão Organizadora do Encontro sobre Música e Inclusão (EMI), apresenta como objetivo disponibilizar, de forma integrada, informações institucionais, documentos, notícias, produções acadêmicas voltadas à inclusão e acessibilidade, além de atuar na salvaguarda da memória institucional dessas instâncias.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Promover a valorização e o respeito das diversidades na educação e no convívio social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e especialmente na Escola de Música, colaborando para a construção de um modo de pensar inclusivo, que valorize a dignidade humana na educação e no trabalho como garantia fundamental.

4.2 Objetivos específicos

A. Desenvolver, acompanhar e avaliar ações visando a promoção da inclusão e da acessibilidade nas áreas de Música e Educação Musical;
B. Estimular e articular meios para o envolvimento de todos os segmentos da EMUFRN na resolutividade das demandas de inclusão e acessibilidade;
C. Estimular, no âmbito da EMUFRN, a produção e difusão de conhecimentos sobre inclusão e acessibilidade;
D. Manter o diálogo constante e aberto com a direção da Unidade e indicar as demandas de inclusão e de acessibilidade a serem incorporadas à agenda e ao plano da Gestão;
E. Divulgar boas práticas sobre as atividades relativas à inclusão e a acessibilidade da UFRN e EMUFRN;
F. Criar, na EMUFRN, uma agenda formativa que assegure um espaço de discussão e apropriação de conhecimentos sobre temas relacionados à inclusão e à acessibilidade; e
G. Promover um modo de agir baseado no pensamento que todos possuem a capacidade de aprender e de interagir em comunidade.

5 SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO E ATUAÇÃO DA CPIA

A dinâmica de trabalho da CPIA envolve a realização de reuniões mensais em formato híbrido, para as quais os membros são convocados com antecedência aproximada de 48 horas, via e-mail institucional. Os participantes integram ainda um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas, por meio do qual questões cotidianas são tratadas. Delineia-se, ainda no início do ano, a agenda de reuniões ordinárias da Comissão, de modo a não coincidir com a agenda das reuniões de colegiado de Cursos, Plenária da Unidade e atividades dos projetos de extensão aos quais estudantes com NEE, docentes e servidores(as) do SEMBRAIN estão envolvidos(as).

No período anterior à pandemia da Covid-19, esses momentos aconteciam de forma presencial. Entre os anos de 2020 e 2021, manteve-se a realização de reuniões mensais em formato remoto. Com a retomada das atividades acadêmicas presenciais, optou-se por manter o formato híbrido, com o objetivo de garantir a participação dos membros que não se encontram nas dependências físicas da EMUFRN.

Quanto ao ano de 2023, especificamente, é possível identificar algumas características presentes no desenvolvimento dos trabalhos da Comissão, no que se refere ao seu planejamento, organização interna e articulação institucional.

A elaboração do Plano de Ação para o biênio 2022-2023 se fez adequado à realidade da CPIA/EMUFRN, uma vez que, dada a necessidade de atualizar o planejamento em função do novo perfil de estudantes com NEE acompanhados pela SIA (o que inclui demandas no campo do TEA, TDAH e questões de saúde mental), a atuação da CPIA foi melhor direcionada já no início do ano, uma vez que as atividades a serem realizadas no semestre 2023.1 estavam planejadas previamente.

Ao longo de 2023, buscou-se impulsionar a atuação dos GTs instituídos na CPIA/EMUFRN, como forma de avançar simultaneamente em diversas áreas da acessibilidade, considerando as particularidades de cada dimensão. Observa-se que a consolidação desse formato vem apresentando resultados significativos, dado o volume expressivo de iniciativas desenvolvidas pela Comissão, considerando inclusive que o número de reuniões ordinárias realizadas pela CPIA tenha sido menor do que as realizadas em 2022.

A criação de grupos dos GTs em aplicativo de mensagens instantâneas vem possibilitando a articulação direta entre os membros neles implicados, além de otimizar esforços da coletividade, uma vez que em alguns casos, a reunião ordinária consiste basicamente em uma rodada de acompanhamento das atividades de cada GT.

Por outro lado, constata-se que a capilarização das ações da CPIA/EMUFRN se reflete também nas iniciativas desenvolvidas em parceria com outras instâncias institucionais da UFRN e externas a ela. Como exemplo disso, cabe mencionar as seguintes iniciativas: elaboração de projeto arquitetônico de adaptações da infraestrutura da EMUFRN (Superintendência de Infraestrutura e SIA); Projeto “Visibilidade da comunidade surda na UFRN (CPIAs do CT, CCET, ECT e CB); Visita Técnica à Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN); Roda de conversa “Acolhimento de estudantes em sofrimento emocional: abordagens no Ensino Superior em Música” (UFPE, PIBID-Música, Residência Pedagógica - Música). Destaca-se ainda a parceria perene junto ao SEMBRAIN e SIA, para além de iniciativas pontuais que contam com o apoio de outras instâncias internas da EMUFRN, conforme descrito nas iniciativas da Seção 3.

Entende-se que iniciativas dessa natureza são relevantes à consolidação de uma cultura mais inclusiva no contexto universitário, uma vez que possibilita alcançar públicos e agentes que, por vezes, não se encontram diretamente implicados e familiarizados com as discussões situadas nessa temática. Além disso, resulta na otimização de recursos, uma vez que as *expertises* necessárias para a realização dessas iniciativas contam com a experiência dos agentes e instâncias mobilizados.

Uma outra característica a ser destacada na dinâmica do trabalho da CPIA/EMUFRN reside no espaço que a Comissão vem conquistando no delineamento dos instrumentos normativos da Unidade, assim como em momentos importantes do calendário acadêmico da EMUFRN. Nesse sentido, destaca-se o papel da Comissão na articulação de palestra realizada na Semana de Avaliação e Planejamento da EMUFRN 2023, assim como na elaboração da Política Interna de Comunicação e Eventos da EMUFRN e do Plano Quadrienal de Gestão da EMUFRN (2023-2026).

Em termos práticos, observa-se que os apontamentos aqui listados caracterizam uma atuação mais descentralizada da CPIA/EMUFRN em escala micro, quanto à divisão de tarefas e organização dos GTs, e também em uma escala mais ampla, ao passo em que passa a provocar outras instâncias acadêmicas e administrativas para o envolvimento em questões que envolvem a inclusão das pessoas com NEE na EMUFRN.

6 ASPECTOS POSITIVOS/AVANÇOS

- Realização de ações significativas, tais como Projeto Setembro Azul, visita técnica à Escola de Saúde, momento de compartilhamento de experiências, entre outros;
- Organização e condução sistematizada dos trabalhos da Comissão, envolvendo fatores como a manutenção da rotina de encontros, pautas direcionadas e bem planejadas;
- Ampliação das parcerias e articulação da CPIA a outras instâncias da UFRN;
- Atuação dos Grupos de Trabalho da Comissão, o que possibilitou o avanço do grupo em diversas frentes de ação;
- Espaço conquistado nos processo de elaboração de normativas institucionais internas e participação em momentos importantes do calendário acadêmico da EMUFRN;
- Participação dos estudantes com deficiência visual nas reuniões da CPIA e em momentos específicos de avaliação das condições de permanência.
- Conquista de espaço na programação da Semana de Avaliação e Planejamento;
- Presença nas discussões e elaboração de instrumentos normativos internos da Unidade.

7 ASPECTOS QUE DIFICULTARAM /IMPEDIRAM AS AÇÕES DA CPIA

- Limitações de disponibilidade e tempo para a manutenção dos trâmites administrativos da Comissão, tais como a elaboração das atas das reuniões e elaboração de relatório anual;
- Baixa participação de docentes e necessidade de um maior número de professores(as) engajados nas ações da CPIA;
- Necessidade de reavaliar o momento da semana para a realização das reuniões ordinárias, visando maior participação dos membros e ampliação do tempo destinado às discussões.

8 PERSPECTIVAS PARA 2024

- Consolidação e fortalecimento dos Grupos de Trabalho (GTs) instituídos no Plano de Ação 2022-2023, visando maior descentralização e ampliação da capacidade de ação da CPIA/EMUFRN;
- Ampliação dos momentos de compartilhamento de experiências entre docentes;
- Aprimoramento da dinâmica de condução das reuniões de avaliação realizadas junto aos discentes com NEE, buscando ampliar a participação e autonomia desses estudantes;
- Manutenção das mídias sociais e ampliação da visibilidade das ações da CPIA/EMUFRN;
- Fortalecimento da participação da CPIA em momentos estabelecidos no calendário acadêmico, tais como Semana de Planejamento e Semana de Integração e Acolhimento dos(as) estudantes ingressantes;
- Estabelecimento de estratégias para ampliar a visibilidade dos projetos e grupos musicais inclusivos junto à comunidade acadêmica da EMUFRN, com vistas ao crescente envolvimento de discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, em parceria com o SEMBRAIN;
- Estabelecimento de uma agenda formativa integrada no âmbito da inclusão, acessibilidade e diversidade, envolvendo agentes internos - CPIA, SEMBRAIN, GRUMUS - e externos, tais como as CPIAs de outras unidades acadêmicas, Pró-Reitorias e SIA;
- Integração, na agenda formativa, de temas voltados à diversidade, no sentido de orientar a comunidade acadêmica e contribuir para o enfrentamento de barreiras atitudinais, bem como estudos voltados à deficiência, capacitismo e saúde mental;
- Necessidade de ampliar a mobilização e engajamento da comunidade acadêmica nas ações voltadas à inclusão e acessibilidade, no âmbito da EMUFRN e UFRN.

9 SUGESTÕES PARA MELHORIA DA ATUAÇÃO DA CPIA E FORTALECIMENTO DA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA UFRN

- Concentrar a as atividades mais densas do Plano de Ação no início do semestre, considerando as dificuldades de agenda e acúmulo de atividades dos membros no segundo semestre letivo;
- Fortalecimento das ações iniciadas pelo GT 3 em 2023 - Aspectos Metodológicos;
- Fomento à participação dos estudantes com deficiência visual na Plenária da EMUFRN;
- Realização de momentos de compartilhamento de experiências na Semana de Avaliação e Planejamento da EMUFRN;
- Melhoria do acompanhamento da Tutoria Inclusiva.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios que permeiam a atuação da Comissão Permanente da Escola de Música da UFRN, a análise realizada por ocasião da elaboração do relatório em tela apresenta elementos que situam o ano de 2023 como um período de importante aprendizado para a atuação da Comissão e impulsionamento das discussões e iniciativas alinhadas à inclusão e acessibilidade junto à comunidade acadêmica.

O fortalecimento da atuação dos grupos de trabalho (GTs) foi de fundamental importância para enriquecer as discussões no âmbito nas reuniões ordinárias, para o planejamento, realização e avaliação das ações, bem como para a mobilização e implicação de um maior número de membros da CPIA/EMUFRN.

Em paralelo, a participação efetiva e constante dos estudantes com deficiência visual nas reuniões da CPIA, nos grupos de trabalho e nas avaliações realizadas ao final de cada semestre letivo também vem se configurando como uma prática cada vez mais necessária e indispensável para o enfrentamento de diversas barreiras no âmbito educacional.

A descentralização e articulação dessa Instância com setores internos e externos à EMUFRN e UFRN foram fundamentais para o trabalho desenvolvido pelo Grupo. Em paralelo, constata-se a abertura e conquista de espaços no delineamento de normativas institucionais da Unidade, como forma de normatizar práticas voltadas à acessibilidade, o que provoca as demais instâncias de gestão e comunidade acadêmica à uma lógica mais inclusiva e aberta à diversidade e, em paralelo, colabora para consolidar institucionalmente uma lógica mais alinhada à acessibilidade.

REFERÊNCIAS

UFRN. Escola de Música. **Plano de Gestão 2023-2026**. Natal, EMUFRN: 2023a. Disponível em: https://musica.ufrn.br/wp-content/uploads/2023/08/Plano-de-Gestao-EMUFRN-2023-2026-v.final-1-1.pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.

UFRN. Escola de Música. **Portaria nº 47 / 2020 - EMUFRN (11.39)**. Designação do Grupo de Trabalho para Acessibilidade da Escola de Música. 2022. Disponível em: https://sipac.ufrn.br/sipac/VerInformativo?id=170151&. Acesso em: 20 ago. 2024.

UFRN. Escola de Música. **Portaria nº 73 / 2023 - EMUFRN (11.39)**. Comissão responsável pela elaboração da Política Interna de Comunicação e Eventos da Escola de Música. 2023b. Disponível em: https://sipac.ufrn.br/sipac/VerInformativo?id=201367&. Acesso em: 20 ago. 2024.

UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2010-2019. Natal: EDUFRN, 2010. Disponível em: https://www.ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2010-2019-final.pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.

UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029**. Natal: EDUFRN, 2021. Disponível em: https://www.ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2020-2029.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.

UFRN. **Resolução Conjunta nº 002/2022-CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022**. Atualiza a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. 2022. Disponível em: https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2022106125d81f116658362055005 4245b/res0022022-atualizar_a_polica_de_inclusao_e_acessiblidade_da_UFRN-_pagina.pdf. Acesso em: 19 mar. 2024.

UFRN. **Resolução nº 026/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019**. Institui a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2019a. Disponível em: https://sigrh.ufrn.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=11665866&key=8d17dc976f1c7fc876478fd3f339cd8d. Acesso em: 21 ago. 2024.

UFRN. **Resolução nº 027/2019-CONSUNI, de 11 de dezembro de 2019**. Regulamenta a Rede de Apoio à Política de Inclusão e Acessibilidade e à Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. 2019b. Disponível em: https://sigrh.ufrn.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=11665870&key=5774cd66e2ce2acbce337c999fc834f2. Acesso em: 19 mar. 2024.

APÊNDICE A

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CPIA/EMUFRN NO ANO DE 2023

Reunião	Data	Pauta
1ª reunião ordinária	22 de março de 2023	1. Avisos e informes; 2. Encaminhamentos para a realização das reuniões; 3. Perfil dos discentes com NEE no semestre letivo 2023.1; 4. Atualização do Plano de Ação da CPIA/EMUFRN; 5. Recomposição e orientação aos Grupos de Trabalho; 6. Apreciação das ações previstas para o trimestre.
2ª Reunião Ordinária	19 de abril de 2023	1. Avisos e informes; 2. Aprovação da ata da 1ª reunião ordinária, realizada em 22 de março de 2023; 3. Relatoria dos Grupos de Trabalho; 4. Encaminhamentos para atualização do Plano de Ação e demais providências.
3ª Reunião Ordinária	24 de maio de 2023	1. Avisos e informes; 2. Aprovação da ata da 2ª reunião ordinária, realizada em 19 de abril de 2023; 3. Relatoria dos Grupos de Trabalho; 4. Encaminhamentos para atualização do Plano de Ação e demais providências.
4ª Reunião Ordinária	21 de junho de 2023	1. Avisos e informes; 2. Aprovação da ata da 3ª reunião ordinária de 2023, realizada em 24 de maio de 2023; 3. Panorama da ação da CPIA desenvolvidas no semestre 2023.1; 4. Encaminhamentos dos Grupos de Trabalho para as atividades do fim do semestre 2023.1 e início do semestre 2023.2.
5ª Reunião ordinária	23 de agosto de 2023	1. Compartilhamento de experiências entre os(as) professores(as) dos(as) estudantes com deficiência visual da EMUFRN.
6ª Reunião ordinária	20 de setembro de 2023	1. Avisos e informes; 2. Balanço da atividade de compartilhamento de experiências com o Prof. Danilo Guanais; 3. Providências para a participação da EMUFRN no Setembro Azul - Mês da Visibilidade da Comunidade Surda Brasileira; 4. Acessibilidade na Política Interna de Comunicação e Eventos da EMUFRN; 5. Encaminhamentos para o trimestre.
7ª Reunião ordinária	22 de novembro de 2023	1. Avisos e informes; 2. Avaliação da atuação da CPIA/EMUFRN e elaboração do Relatório Anual: 2.1 Aspectos positivos / Avanços; 2.2 Aspectos que dificultaram / impediram as ações da CPIA; 2.3 Perspectivas para 2024; 2.4 Sugestões para melhoria da atuação da CPIA e fortalecimento da inclusão e acessibilidade na UFRN. 3 Encaminhamentos para o Fórum das CPIAs.

APÊNDICE B

ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (2023)

N.	NOME	MATRÍCULA	CURSO	NEE
1	AMON GIBSON DE ALBUQUERQUE NUNES	20213000613	TÉCNICO DE MÚSICA (INSTRUMENTO)	TEA
2	ARNALDO SANTOS DO NASCIMENTO	20190035317	LICENCIATURA	DEFICIÊNCIA VISUAL (BAIXA VISÃO)
3	DINALDA CARDOSO DOS SANTOS	20223003270	TÉCNICO DE MÚSICA (CANTO)	TDA/H
4	FRANCISCO DE ASSIS TEODORO DALVINO	20223003252	TÉCNICO DE MÚSICA (CANTO)	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)
5	FRANCISCO ELITANILDO DA SILVA SOUZA	20200111553	LICENCIATURA	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)
6	JOSÉ SILVA DE SOUZA	20180079031	LICENCIATURA	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)
7	JOSÉ SILVA DE SOUZA	20203014633	TÉCNICO DE MÚSICA (INSTRUMENTO)	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)
8	JULIANNE MARIA DE OLIVEIRA	20200110190	BACHARELADO	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)
9	LUIZ CARLOS FERREIRA	20233005420	TÉCNICO DE MÚSICA (INSTRUMENTO)	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)
10	RUTH RAYANA ALMEIDA BUARQUE E SILVA	20223013974	TÉCNICO DE MÚSICA (CANTO)	TRANSTORNO ESPECÍFICO DE APRENDIZAGEM (Dislexia)
11	YASMIN RAISSA ARAÚJO MARTINS	20180027330	LICENCIATURA	TDA/H

APÊNDICE C

SERVIDORES(AS) COM DEFICIÊNCIA (2023)

N.	Nome	Mat. SIAPE	Setor	Tipo de deficiência
1	CAMILO SOARES LEITE DE LIMA	1856753	SETOR DE MUSICOGRAFIA BRAILLE E APOIO À INCLUSÃO	DEFICIÊNCIA FÍSICA
2	ELKE BEATRIZ RIEDEL	1279611	DOCENTE EBTT	DEFICIÊNCIA FÍSICA

APÊNDICE D

GESTORES(A) DA UNIDADE

CARGO	NOME	E-MAIL
DIRETOR	Zilmar Rodrigues de Souza	zilmar.rodrigues@ufrn.br
VICE-DIRETOR	Fabio Soren Presgrave	fabiopresgrave@yahoo.com
SUPERVISOR ACADÊMICO	Tiago de Quadros Maia Carvalho	tiago.carvalho@ufrn.br
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO		
Coordenadora	Pollyanna Guimaraes da Silva de Morais	pollyanna.guimaraes@ufrn.br
Vice-Coordenador	Alexandre Virginelli Maiorino	alexandre.maiorino@ufrn.br
BACHARELADO EM MÚSICA		
Coordenadora	Germanna Franca da Cunha	germanna.cunha@ufrn.br
Vice-Coordenadora	Cláudia Roberta de Oliveira Cunha	claudiarobertacunha3@gmail.com
LICENCIATURA EM MÚSICA		
Coordenadora	Nathalia Domingos	nathalia.domingos@ufrn.br
Vice-Coordenador	Mario Andre Wanderley Oliveira	mario.andre@ufrn.br
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA		
Coordenadora	Joana Cunha de Holanda	joana.holanda@ufrn.br
Vice-Coordenador	Mario Andre Wanderley Oliveira	mario.andre@ufrn.br

ANEXO A

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA CPIA/EMUFRN

PORTARIA Nº 76 / 2023 - EMUFRN (11.39)

Nº do Protocolo: 23077.134181/2023-83

Natal-RN, 20 de setembro de 2023.

O DIRETOR DA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere a Portaria nº 1843/2021-R, de 08 de dezembro de 2021,

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta nº 002/2022-CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022, que atualiza a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN,

RESOLVE:

Art. 1º. Designar os membros abaixo denominados para constituírem a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade, compreendida como sendo o Grupo de Trabalho para Acessibilidade da Escola de Música.

Representação	Matrícula	Nome
Direção	1648016	Zilmar Rodrigues de Souza (Titular)
	1518400	Fábio Soren Presgrave (Suplente)
Assessoria Acadêmica	1017535	Tiago de Quadros Maia Carvalho (Titular)
	3351117	Andreza Pereira de Amorim (Suplente)
Comissão Interna de Segurança e Saúde do Trabalho (CISST)	1731366	Camilo Thiago Amorim Fernandes (Titular)
	1149301	João Batista dos Santos Júnior (Suplente)
Servidor de Referência da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade	1085332	Ana Leila de Melo Soares
Servidor técnico que atua em serviços de apoio aos discentes	1453852	Elizabeth Sachi Kanzaki Ribeiro
Servidor com Necessidades Específicas da unidade	1279611	Elke Beatriz Riedel (Titular)
	1856753	Camilo Soares Leite de Lima (Suplente)
Estudante com Necessidades Específicas	20223003252	Francisco de Assis Teodoro Dalvino
	20200111553	Francisco Elitanildo da Silva Souza
	20180079031	José Silva de Souza
Coordenação do Curso de Licenciatura em Música e Colegiado de Curso ou NDE	1422519	Nathália Domingos (Titular)
	1235355	Mário André Wanderley Oliveira (Suplente)
Coordenação do Curso de Bacharelado em Música e Colegiado de Curso ou NDE	1149517	Germanna França da Cunha (Titular)
	1174208	Claudia Roberta de Oliveira Cunha (Suplente)
Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Música ou representante docente do Colegiado	1149504	Rucker Bezerra de Queiroz (Titular)
	2453213	Amandy Bandeira de Araújo (Suplente)

Coordenação do Curso Técnico em Música e Colegiado de Curso ou NDE	3089788	Júlio Cesar de Melo Colabardini (Titular)
	3087032	Alexandre Virginelli Maiorino (Suplente)
Representante docente	2669418	Carolina Chaves Gomes
	2213854	Catarina Shin Lima de Souza
Representante técnico-administrativo	1871898	David Barbalho Pereira

Art. 2º Designar DAVID PEREIRA BARBALHO, já qualificado no art. 1º, para exercer a presidência do referido Grupo de Trabalho.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 65/2023 - EMUFRN, de 20 de junho de 2023, publicada no Boletim de Serviço nº 112, de 20 de junho de 2023.

Art. 4º Dê-se ciência aos interessados e publique-se em Boletim de Serviços.

(Assinado digitalmente em 20/09/2023 10:52)
ZILMAR RODRIGUES DE SOUZA
DIRETOR
EMUFRN (11.39)
Matrícula: 2212127

Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **76**, ano: **2023**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **20/09/2023** e o código de verificação: **4548f8b733**

ZILMAR RODRIGUES DE SOUZA
Autenticado Digitalmente

RELATÓRIO Nº 1018/2024 - EMUFRN (11.39)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 08:14)
DAVID BARBALHO PEREIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###718#8

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 08:58)
FRANCISCO RICARDO LINS VIEIRA DE MELO
SECRETARIO - TITULAR
SIA/UFRN (11.24.13)
Matrícula: ###495#2

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 09:49)
ZILMAR RODRIGUES DE SOUZA
DIRETOR - TITULAR
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###121#7

*Visualize o documento original em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **1018**, ano: **2024**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **21/08/2024** e o código de verificação: **a1c1a67cb7***